

RESUMO - EXTENSÃO - BIODIVERSIDADE NO ANTROPOCENO

PRÁTICAS LÚDICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ABORDANDO ECOLOGIA E BIODIVERSIDADE MARINHA

Jenifer Santana Carneiro (jenifer.carneiro@edu.unirio.br)

Ana Christina Pires Lannes Vieira (lannesana@edu.unirio.br)

Amanda Mendonça Chyaromont (AMneko4@edu.unirio.br)

Emilly Gonçalves Amaral (emilly.goncalves54@edu.unirio.br)

Amanda Cunha De Souza Coração (amandac.t@hotmail.com)

Joel Campos De Paula (joel.paula@unirio.br)

O ensino de Ciências vai além da simples apresentação de conceitos e termos técnicos, envolve também a conexão com as experiências cotidianas dos alunos. Nesse contexto, os espaços não formais de educação oferecem recursos pedagógicos complementares, capazes de tornar conteúdos complexos mais acessíveis por meio de abordagens práticas, lúdicas e atrativas. Esses ambientes ampliam as possibilidades de ensino, permitindo explorar temas pouco trabalhados em sala de aula devido a limitações de infraestrutura, como a ausência de microscópios, por exemplo. Com o intuito de aproximar a ciência da sociedade e estimular o interesse pela ecologia, este trabalho apresenta três jogos educativos que abordam conceitos de taxonomia morfológica, ecologia de macroalgas marinhas e organismos costeiros, além de destacar os impactos que afetam os ecossistemas marinhos. Os jogos desenvolvidos “Duelo das Macroalgas”, “Algas Gêmeas” e “Campo Minado

Marinho”, foram elaborados como ferramentas lúdicas de apoio ao ensino. O Duelo das Macroalgas simula os desafios naturais enfrentados pelas algas em ambientes costeiros, como ressacas, insolação e herbivoria, além de distúrbios antrópicos, como a poluição orgânica. O Algas Gêmeas, por sua vez, é um jogo da memória em que cada par é formado por uma peça com a ilustração da alga e outra com sua descrição morfológica e fotografia. Já o Campo Minado Marinho consiste em uma adaptação do jogo Batalha Naval, elaborada para ensinar e conscientizar pessoas de diferentes idades sobre organismos marinhos e os impactos dos distúrbios nos ecossistemas costeiros. A interação com as macroalgas, aliada às dinâmicas dos jogos, proporciona ao público uma experiência educativa inclusiva e envolvente, despertando a curiosidade tanto de crianças quanto de adultos. Os resultados evidenciam o potencial das práticas lúdicas e dos espaços não formais de ensino para ampliar o alcance da divulgação científica, aproximar o conhecimento acadêmico da sociedade e reforçar a importância da conservação da biodiversidade marinha.

Palavras-chave: ficologia; macroalgas; biodiversidade.